

Por Beth Koike e Maria Luíza Filgueiras

A operadora de saúde Amil está sob pressão de sua controladora, a americana UnitedHealth Group, para enxugar custos e voltar a ter lucros mais robustos. Para que isso aconteça, a operadora trava uma queda de braço com os prestadores de serviço, em especial os hospitais, que representam mais da metade do custo médico do plano de saúde. A meta da UnitedHealth é que essa "inflação médica", hoje na casa dos 18,5% chegue ao mesmo patamar do IPCA, projetado em 4,1% neste ano - e a Amil precisa fazer isso até 2025.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 17.06.2019.